



O ABASTECIMENTO DE ÁGUA deve ser agora o Problema N.º 1 de Espinho

Ao afirmarmos no artigo antecedente que o Público não compreende a razão por que não se tem resolvido até agora o magno problema do abastecimento de água a Espinho, não queremos dizer que nós, que temos acompanhado, até há pouco tempo, tanto quanto nos tem sido possível, a administração municipal dos últimos seis ou sete anos, a ignoremos.

Nós conhecemos, até certo ponto, a razão ou razões que têm impedido tal desiderato e por isso temos desculpado as diversas vereações anteriores perante quem quer que as censurassem por não terem resolvido o problema instigando-nos a pugnarmos nestas colunas pela sua solução.

Seria indesculpável esquecer os melhoramentos que a Câmara tem realizado no acima referido período de tempo e nós não queremos negar justiça a quem a ela faça juz. Nesta ordem de sentimentos, ao agitarmos presentemente o assunto não censuramos nenhuma das vereações antecedentes, nem a actual, pois estamos certos de que até há pouco as circunstâncias não tem permitido solucionar o assunto.

Simplesmente, desejamos chamar a atenção da edilidade municipal para tão importante problema, proclamando que é chegado o momento de o encaminhar para uma solução definitiva e rápida pois, em face do decreto do Sr. Ministro das O. Públicas, de Agosto transacto, não há mais razão para desculpas por qualquer demora.

Não é justo que, ante as facilidades que o Estado concede aos municípios pelo aludido diploma, a população de Espinho continue sem ter em sua casa a água indispensável às suas necessidades.

Sabemos que não se pode realizar este almejado melhoramento apenas com as disponibilidades do orçamento ordinário da Câmara. Ele tem de ser realizado com um empréstimo especial cuja amortização a própria receita do respectivo abastecimento ou dos Serviços Municipalizados, garantiria.

A falta de água com que luta durante alguns meses do ano uma grande parte da população fixa de Espinho é agora, durante a época balnear, consideravelmente agravada. Ora, se a água é indispensável à alimentação da Humanidade, sem ela também não pode haver higiene.

O problema está tomando um aspecto muito grave que não admite delongas na sua solução. É preciso, pois, resolvê-lo quanto antes, porque ele é, presentemente, o Problema N.º 1 de Espinho!

Carreiras aéreas

Segundo já foi anunciado, devem iniciar-se brevemente, as carreiras aéreas de passageiros entre Lisboa (aeródromo de Portela de Sacavem) e o Norte do País (aeródromo de Espinho). O nosso aeródromo de Paramos, que é militar, será utilizado apenas enquanto não se achar em condições e aeródromo comercial do Porto (Pedras Rubras).

Para treino do respectivo pessoal, tem-se realizado periódicas viagens experimentais entre Lisboa e Espinho, descolando os aviões, quer dum quer doutro campo, sempre repletos de passageiros.

Na Piscina-Solário "Atlântico"

É já grande o movimento da nossa magestosa Piscina-Solário, embora ali não tenha havido até agora qualquer atracção especial, depois da sua reabertura.

Estão projectadas, porém várias festas e provas desportivas que são aguardadas com ansiedade pelos seus frequentadores.

No antigo bar está sendo instalado um cinema para crianças.

Brevemente deve reabrir o Salão Nobre deste grandioso estabelecimento o qual não reabriu há mais tempo devido à dificuldade que tem tido em contratar uma boa orquestra.

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado

RUA 16 N.º 445 ESPINHO

Prato de Sardinhas

Blocos...

Aquela história dos blocos plantados para ali ao acaso, em plena praia, parece não passar duma história que se repete, para vergonha nossa, quasi todos os anos.

Ea não quero acreditar que aquilo seja uma partidinha propositada, mas de que não duvido é de que todas as pessoas de bom senso são forçadas a classificar aquilo como uma demonstração de muito mau gosto.

Cabine Sonora

Faz falta a CABINE SONORA. E faz falta mesmo áqueles que embirravam com ela.

O nosso clássico «PICADEIRO» ao som da música e dos reclamos cantados pelo Vinício, tinha por assim dizer um carácter alegre e festivo. Marchava-se garbosamente, a compasso. A multidão parecia sentir o efeito das melodias sopradas pelos alto falantes, e havia satisfação naqueles rostos.

Agora, sem a colaboração da CABINE, o «PICADEIRO» surge-nos modificado profundamente. Tornou-se aquelle movimento uma espécie de marcha fúnebre, onde todos, velhos e novos, compungidos e solenes, parecem caminhar com um fumo preto no coração.

Devemos concordar, simpáticos palmilhadores e simpáticas palmilhadoras do nosso elegante PICADEIRO, que a CABINE SONORA embora fosse uma porcaria, ao fim e ao cabo sempre era outra limpeza.

Touradas... Sol e

Môscas...

Um assunto succulento, este da falta de touradas, mas o «PRA-TO», hoje, não poder mais variedades, e não se pretênde dar ensejo dum indigesto aos amadores deste cosinhado regional.

No próximo número contem com mais uma petuqueira.

João da Beira Mar

Imprensa Regionalista

É afitiva a situação da maioria da Imprensa Regionalista do nosso País, sendo gerais as queixas dos nossos colegas em face das dificuldades que atravessam para manterem os seus jornais.

Cá pelo distrito as coisas não vão muito satisfatórias, também, e que o digam os nossos colegas «O Democrata» e o «Correio da Beira», cujos artigos sobre o assunto transcreveríamos se dispuséssemos de mais espaço.

Nós, já há muito que nos queixamos e por isso advogamos, com certo calor, a organização da Imprensa Regionalista ou da Província, nos moldes corporativos, para vêrmos se se consegue melhorar a situação. Em face, porém, do desinteresse manifestado pela maioria dos colegas, ficamos quasi convencidos de que essa maioria estava satisfeita e que só nós ou poucos mais é que lutavam com dificuldades, por isso, deixamos de pensar no assunto.

As touradas são um grande atractivo

Lamenta-se a sua suspensão em Espinho

Há quem goste e quem não goste das touradas. Mas parece que em Portugal é mais a gente que gosta do que a que não gosta das touradas, a portuguesa, é claro, porque elas constituem, geralmente, um emocionante espectáculo em que se posta á prova a valentia, a coragem e a arte do homem em luta com uma das feras mais perigosas e perigosas, sem que tal espectáculo ofereça o aspecto trágico e sanguinolento das corridas espanholas.

Nó entanto, também há muitos portugueses que se «pelam» por uma tourada á espanhola e até não suportam as corridas á portuguesa... «Gostos não se discutem».

Muita gente lamenta não poder assistir ás touradas, por serem espectáculos caríssimos, accessíveis, portanto, a limitado numero de bôlsas, razão por que nem sempre as praças se encham. É esse também o motivo por que não há uma praça de touros em cada cidade e na maior parte das Vilas portuguesas.

A primeira tourada que se realizou em Espinho foi no dia 5 de Setembro de 1875, numa tósca praça de madeira que havia no local ao norte da rua 19, mais ou menos onde são hoje as traieiras da Escola Oficial n.º 1 do sexo masculino. Pouco falta para serem decorridos 70 anos!

Para Espinho, as touradas sempre foram um grande chamariz, um dos espectáculos mais atraentes e mais sedutores. E os seus resultados comerciais, com exclusão das respectivas empresas, que nunca fizeram grande carreira, foram dos mais satisfatórios. Cada domingo de

touros era um dia de excepcional movimento, de animação e de comércio. Vinham pessoas e famílias inteiras de longínquos pontos do País até á nossa Praia, atraídos pelos cartazes das corridas e quando estas se realizavam dois domingos a seguir, não raro aqui permaneciam até á tourada seguinte.

O que isto representa para uma terra não é difícil calcular a quem tenha raciocínio e poder de observação.

Durante uns quinze ou talvez dez istis anos, porque a empresa proprietária da Praça da Rua 18 (de pedra e cal) cansada de perder dinheiro a demoliu, em Espinho não houve touradas e tóla a gente lamentava a sua falta e lembrava com saudade os tempos em que elas se realizavam. O seu restabelecimento era uma aspiração que se julgava irre realizável, as touradas eram consideradas um facto que passou definitivamente á história de Espinho tal o desalento, tal a descrença dos Espinhenses, no seu regresso.

Por iniciativa, porém, do director deste semanário e graças á adesão e boa vontade dos directores do Grande Casino de Espinho, srs. Armando e Arnaldo Crespo, e Júlio de Rezende, o restabelecimento das touradas foi um facto e a 3.ª Pr.ª de Espinho foi inaugurada no dia 3 de Agosto de 1941 ante a estupefacção e incredulidade geral. É a vida da nossa praia modificou-se, como por encanto, parecendo regressar ao esplendor dos antigos tempos, em movimento, animação e resultados comerciais.

Não tardaram, porém, as críticas e os comentários desfavorá-

(Continua na 1.ª coluna da terceira página)

GRANDE CASINO DE ESPINHO

A colónia balnear de Espinho aguarda com ansiedade a reabertura do Salão Nobre do Casino, no qual vai actuar a grande orquestra

BERNARD HILDA

Não exageramos se dissermos que há entre a colónia balnear de Espinho e das praias próximas que a Espinho se vem distrair, inúmeras pessoas, principalmente gente moça, que há algumas semanas vem contando os dias que faltam para a reabertura do salão nobre do nosso elegante Casino, principalmente para apreciarem a famosa orquestra—Bernard Hilda.

Não levará muitos dias que a ansiedade de uns e a curiosidade de outros seja satisfeita, pois o harmonioso e invulgar conjunto estreia-se já na próxima 4.ª—feira, dia 1 de Agosto.

Bernard Hilda, que é parisiense, e foi exímio concertista de violino; não resistindo á inclinação da época, facilmente se assimilou á música jazz, cêdo conquistando um lugar de relevo nêsse género musical, percorrendo a França, a Holanda, Bélgica, Itália e Suécia, tendo também actuado nos melhores salões de Nova York.

Ultimamente tem-se exibido nas principais casas de Espanha, como sejam Pasapoga e La Barra, de Madrid, Hotel Ritz e Rosaleda, de Barcelona.

Bernard Hilda, ao ser contratado para o Grande Casino de Espinho mostrou grande satisfação em poder apresentar a sua Orquestra em Portugal, país que há muito desejava, conhecer.

E o publico português, o público que dança, não tem menos interesse em conhecer Bernard Hilda. Faltam poucos dias para que todos possam saciar esse desejo.

Concertos musicais

Segundo nos informam, a Direcção do nosso Casino, a exemplo de outros anos, pensa em promover alguns concertos musicais no Salão Nobre do Casino os quais serão dirigidos por Almeida Cruz, Filho.

Café Nicola

à venda no «Café Chinês»

COLUNA feminina

Conselhos a uma Mãe

Mãezinha:
Como na causa põe a ver o teu lindo pequerrucho com esse aspecto mórbido de cansado, sem a vivacidade tão própria das crianças! No pequenino rosto pallido e de olheiras profundas anda marcada a necessidade de repouso que, dentro em breve acarretará a doença. Ele sente-se exausto, mas como a sua «linguagem de trapos» não pode exprimir ainda as suas queixas, és tu Mãezinha, que deves adivinhá-las!...

A causa desse esgotamento não é sendo devida ao hábito que egoistamente tens de obrigar o teu filho a deitar-se a altas horas da noite. Não sabes que para uma criança o sono é como diz o povo «meio sustento»?

O sono é uma necessidade fisiológica iniludível. As crianças precisam não só de dormir mais horas do que os adultos, como também de se deitarem logo ás primeiras horas da noite.

Causa lástima ver crianças de tenra idade, a deshoras na Avenida, passeando em carrinhos que tanto incomodam quem anda «para cá e para lá».

Não seria muito melhor que o teu filhinho estivesse a repousar e a dormir no seu pequenino berço, preservado da humidade da noite e do bulício da Avenida?

Tens na mão, Mãezinha, a saúde e alegria do teu filho. Não queiras ser amanhã a culpada da sua debilidade. Quando saíres deixa-o muito aconchegado no seu berço para que as horas do sono comecem a ser regulares e as cores voltem ao seu pequenino rosto.

Queira Deus que daqui por diante eu não veja mais na Avenida até altas horas da noite, rostos pallidos e tristes!... Causa-me pena, acredita, ver tanta criança sacrificada egoistamente!... por ignorância dos pais.

Adeus!... Não te zangues com a tua amiga

Mabel

Festas Diversas

Em Guetim

Conforme já noticiamos, realizou-se hoje nesta freguesia do concelho a festa da 1.ª comunidade das crianças da localidade, que serão abrilhantadas pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Em S. João da Madeira

Começaram ontem e prolongar-se-ão até amanhã, ou antes, até terça-feira à 1 hora, as brilhantes festas da progressiva Vila, na qual tomarão parte 5 bandas de música.

Em Guimarães

Nesta vetusta e veneranda cidade terão início no próximo sábado, 4 de Agosto, as tradicionais Festas Gualterianas que são das mais características e famosas do Norte de Portugal.

Vidro e garrafas

Compra ao melhor preço. Silva do Rio Largo.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: H. J. de, dia 29, a menina Carmen, filha do sr. Esmael Espírito Santo;

—em 30, as meninas Maria Teresa, filha do sr. Fernando T. de Andrade, e Maria Aldina, filha do sr. Narciso Fernandes Pinto; o sr. José Marques Pereira da Rocha e o menino Angelo Henriques, filho do sr. Angelo Gomes da Cruz, ausente em A. rics; o sr. António Moreira de Carvalho e a menina Celeste Rodrigues de Pinho, filha do sr. Alvaro da Mota Pinho;

—em 31, a menina Maria José, filha do sr. Jorge de Brito Cunha, ausente em Sousel;

—em 1 de Agosto, o menino Américo, filhinho do sr. Anibal Pereira da Mota, e o sr. Olimpio Monteiro da Costa, de Oleiros;

—em 2, as sr.ªs D. Catarina da Silva Couto, esposa do sr. António da Silva Couto, D. Maria Florinda Dias Teles, filha do sr. José Augusto Dias, D. Amélia Gonçalves, esposa do sr. Joaquim Coelho Gonçalves, o menino Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Lopes Vieira, e a senhora Maria da Graça de Sousa Cardoso;

—em 3, sr.ª D. Helena Dias de Sá, irmã do moço Directo, e a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto;

—em 4, o sr. João Marques Carvalhas e a menina Maria da Conceição, filha do sr. Mário Alberto Mendes.

Estação Telegrafo-Postal

Tem terminado a sua licença regulamentar, já reassumiram as suas funções o sr. António de Sousa Matos, digno chefe da nossa estação Telegrafo-Postal Telefónica, e sua esposa e auxiliar, sr.ª D. Maria Matos.

Epílogo de uma agressão grave

Augusto Dias de Oliveira, «Soeiro»—o pobre rapaz que no penúltimo domingo, foi vítima da barbara agressão que aqui relatamos no número transacto, faleceu na manhã de sexta-feira última em casa do seu pai, morador na Ponte de Anta, desta Vila.

O infeliz, como dissemos, tinha sido internado no Hospital Geral de Santo António, do Porto, onde os cuidados da ciência foram imponentes para lhe restituir a saúde e curar a grande ferida causada pela punhalada que lhe vibrou António Tavares Félix, o «Sabença», seu agressor.

Seu pai, ao ter conhecimento da iminência do desenlace, fez transportar o desventurado para a sua residência, ainda com vida, onde veio a falecer.

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

...Que vale a acção se ninguém souber mostrá-la? Nunca o feito histórico está completo, quando realizado, mas sim quando é transmitido à posteridade.

Aquilo que apelidamos de história não nos apresenta a soma dos imponderáveis no espaço e no tempo; a história mundial alcança focar somente o pequeno incidente iluminado que, por acaso, recebe luz da exposição do poeta ou do sábio. Aquelles nada seria sem Homero. Os vultos são sombras; e as acções diluem-se no incomensurável mar dos acontecimentos sem o cronista que os esculpe, quando as narra, ou o poeta que lhes dá nova forma na sua ánsia criadora.

Pouco saberíamos de Fernão de Magalhães e do seu feito (a descoberta do estreito que tem o seu nome), se unicamente possuíssemos a década de Peter Martyr, a breve carta de Maximiliano e as secas passagens nos diários de bordo dos diferentes pilotos. E é cavaleiro de Rhodos (Pigafetta), o supérfluo, último pelo número, quem dá ao mundo a visão do feito de Fernão de Magalhães.—*Stafan Zvetz Fernão de Magalhães*, págs. 179 e 180j.

O sonho...

A verdade amarga e única é esta: é que, na vida, é preciso sonhar, para não se morrer transido, tantos são os pontapés que a gente leva na alma e noutra parte... O sonho é tão necessário pra vida como o pão.—*Raúl Brandão (A morte do palhaço*, págs. 52 e 53).

A vida...

A vida é cheia de terrores. O ódio mútuo devora as forças do espírito humano. A vida é informe, sabe-se já!... Deixem, contudo às crianças o tempo de se desenvolverem livremente, não as transformem em animais de carga, e toda a vida interior e exterior se iluminará do clarão da chama do seu espírito jovem, audacioso e livre.—*Gorki (Uma confissão*, pág. 258). *Dumas (A tálipa negra*, pág. 271).

Girândola final...

A palavra humana é um caldeirão rachado em que nós batemos melodias para fazer dançar urso, quando o mérito seria enternecer as estrélas.—*Gustavo Flaubert (Madame Bovary*, Vol. I pág. 282).

Pela cópia, José Duarte.

P. S.—Não costumo dar fé de erratas, mas, nos Quilozotismos do número passado, apareceu um poltigueiro que merecia correcção. É pelotiqueiro (saltimbanco)... Não vá o divino Eça atrair-me, lá do túmulo, com alguma franca... por causa da deformação, de que não sou culpado... J. D.

MINHA SENHORA!

rara pintar o cabelo e ter a certeza de evitar o risco duma infecção a d'racção—técnica de SALÃO VENEZA só emprega produtos da ORIAL IMEDIA

Não esqueça: **Salão VENEZA** Rua 19 n.º 269—Espinho

DENTISTA

Cândido Soares (Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional de Paliificação em Espinho, das 10 ás 12 e das 14 ás 17. Telef. nº 328 E

+
Agradecimento
David Vieira da Cunha

A Família do saudoso extinto vem por este único meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia celebrada por alma do seu chorado morto, bem como áquelles que a confortaram pelo doloroso transe que passaram.

BATON TANQUEE U. S. A.

à venda na DROGARIA ANDRADE

Rua 14 — Espinho

Estabelecimentos

que se modernizam

JÚLIA

Entre os estabelecimentos que ultimamente se tem modernizado na nossa Vila, é justo que se destaque o que tem como título o primeiro nome da sua proprietária a sra. D. Júlia Barbosa Lourenço, esposa do sr. João Lourenço, sito à Rua 19.

Esta bem afreguesada casa inaugurou há dias um melhoramento que, pela sua originalidade e bom gosto, muita a valoriza, impondo-a entre os mais modernos estabelecimentos do género, e da Rua 19, onde ultimamente se tem inaugurado uns e remodelado outros.

O melhoramento a que nos referimos reside na entrada do estabelecimento, entrada soberba em qualquer parte, um conjunto admirável destacando-se duas magníficas montras e a porta, tudo em bom e custoso cristal e mármore, de luxuoso aspecto.

O projecto desta pequena mas primorosa obra é também do distinto architecto sr. João de Sá, e a sua execução do conceituado decorador sr. Ernesto Pereira de Oliveira, proprietário da Casa Camisac.

O estôço financeiro que o citado melhoramento representa é digno de se pôr em relevo e por isso não registamos louvores aos seus proprietários.

Hôrto de Espinho

Falando-se em remodelações não seria justo esquecer o Hôrto de Espinho, que também recentemente passou por uma remodelação que lhe modificou por completo o aspecto, transformando-o num pequeno mas deliado estabelecimento que não fica mai ao lado de qualquer dos estabelecimentos ultimamente modernizados ou inaugurados.

Novas Esplanadas

Acompanhando o movimento modernizador de Espinho, alguns cafés, casas de chá e pastelaria situados fora da zona central, tem também montado as suas esplanadas com mesas e cadeiras elegantes, o que imprime agradável aspecto aos respectivos locais, anteriormente monótonos e sem vida.

Entre esses estabelecimentos, merecem especial menção: O «Café Moderado», a «Confeitaria Ideal», e «Verde Galo» (antigos) e os novos estabelecimentos: «Casa Tavares», na Rua 62, e «Mar Alto», na Rua 19.

É bom que o movimento se vá estendendo à periferia quando o centro é já insufficiente para a afluência normal.

Com muita satisfação o notamos.



MAYO

RADIOS PHILIPS

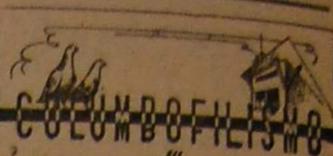
Os receptores 1945 vencem toda a concorrência

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMAO, Lda

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES



Grupo Colombófilo de Espinho

Com o concurso de Tunes (Algarve), realizado no passado Domingo, terminou a campanha de 1945.

Com um tempo expêndido, este concurso resultou um dos melhores desta campanha, especialmente para aqueles que melhor tinham feito a preparação das suas pombas. Durante todo este torneio, destacou-se dum forma admirável o concorrente Sr. Américo de Castro, pela preparação das suas pombas, que, a parte uma ou outra, obtiveram sempre resultados maravilhosos, tendo obtido 5 primeiros prémios, nas 11 provas realizadas.

Seguiu-se-lhe o concorrente Sr. Campos Silva, que igualmente revelou uma regular preparação, tendo conseguido também classificar-se em 1.º lugar em 5 das provas efectuadas.

O restante 1.º prémio foi obtido pelo concorrente sr. Manuel Ferreira Lopes, que conseguiu destacar-se apenas numa prova, único resultado obtido nesta campanha, o que não é de admirar, por se tratar ainda de um «novo», sem os conhecimentos precisos para a sua preparação.

Seguidamente far-se-á o apuramento para a classificação do pombo «Campeão-1945», trabalho a que o Conselho Técnico se vai dedicar.

No próximo Domingo será anunciado o dia da entrega dos prémios, em que será realizada uma sessão solene para a mesma entrega.

As classificações dos últimos concursos, de Funcheira e Tunes, foram as seguintes:

De Funcheira:
Campos Silva—1, 7, 14, 16, 19, 23 e 24; Victório Capela—2.º; João Carvalhas—3, 11, 17, 20, 21 e 22; Avelino Moreira—4, 5 e 9; Américo de Castro—6, 10, 12, 13, 15 e 18; Antenor Capela—8.º e José Martins—25.º.

De Tunes:
Américo de Castro—1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; Campos Silva—9, 17 e 19; Victorino Capela—10, 15 e 16; João Carvalhas—11, 12 e 20; Adelino Bastos—13 e 14 e Antenor Capela—18.

A todos os campeões, especialmente aos Sr.ªs Américo de Castro e Campos Silva, os nossos parabens, e aos restantes os desejos de melhor sorte para o futuro.

A Direcção

Pintelaria Espinhense

DE

Sebastião Pereira de Sousa

Fabricação de pintelaria Sistema austriaco

Fábrica de pincéis, Escovas, Esvaços e Vassouras

Avenida 24, n.º 1143—ESPINHO

CICLO ESPINHO

Oficinas de reparações e pintura de bicicletas e acessórios

DE

J. Pinheiro de Vasconcelos

TUDO PARA CICLISMO

Agente em Espinho das bicicletas «Mars», «Kaleigh» e «Deka»

Reparações, Pintura e Recaulhagens Técnico: J. Santos Almeida

Representante da Casa CRESPO & BORGES, Lda PORTO

Rua 22 N.º 398 a 400 ESPINHO

31-7-1944

31-7-1945

CASA FAUSTO

O gerente desta casa, ao comemorar o 1.º aniversário da abertura do seu estabelecimento na Rua 25 n.º 381, (em frente ao mercado) vem agradecer aos seus Ex.ªs Amigos, Clientes e Fornecedores, toda a colaboração que lhe têm dispensado.

FAUSTO ROCHA NEVES
ESPINHO

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

O NOSSO SORTIDO

RELÓGIOS
OURO
JÓIAS
ARTIGOS PARA BRINDES
AGÊNCIA OFICIAL
«OMEGA»

A variedade e do tiro gosto...

As touradas são um grande atractivo

(Continuação da 1.ª página)

veis á empresa que, com o seu gesto, fizera juz á gratidão de todos os espinhenses.

Esqueciam-se de que se atravessava uma época anormal, desfavorável á realização de tais espectáculos que só por muita força de vontade e capricho se podem organizar, hoje.

Debade neste jornal, sem que ninguém no-lo pedisse, mas por que o sabíamos, se atudia ás várias dificuldades com que as empresas lutam para organizarem touradas razoáveis. De nada se quiz saber. A nada se atendia.

Apoz a primeira corrida desta época, a Empresa, desgostosa por certos factos, resolveu suspender as touradas. Não discutimos se fez bem ou mal. Para Espinho foi mau, toda a gente o reconhece já. E perante nós não tem conta as pessoas que tem lamentado o facto e que nos pedem para intervirmos junto da Direcção do Casino para que dê mais algumas touradas este ano.

Para tudo que seja a bem desta terra nunca regateamos o nosso auxilio e a nossa colaboração pessoal desde que a possamos prestar. Mas é preciso que os nossos conterrâneos compreendam que não devemos ser sempre nós a tomar certas iniciativas.

O nosso lugar é aqui. A nossa tribuna é esta. Aqui, nestas colunas, defenderemos, como soubermos, e apoiaremos todas as boas iniciativas a favor de Espinho. Fora daqui, só em casos muito especiais estamos dispostos a agir.

No caso em questão, da melhor vontade acompanharemos aquêles que quizerem dar alguns passos para que se realizem este ano mais algumas corridas de touros, se isso ainda for possível, porque as julgamos necessárias tanto para animar a Praia como para salvar parte do nosso commercio de um prejuizo certo e talvez irreparável.

Café - Restaurante Palácio

Estabelecimento moderno e confortável
— o melhor entre os melhores —
frequentado pelo escol da sociedade
Espinhense e da colonia balnear
Salas próprias para chá e RESTAURANTE
Completo serviço à lista no RESTAURANTE
Completo serviço de gelados, no CAFÉ
Direcção de MARIO BORGES

Casa Portugal

— D E —

Mariano C. de Oliveira Peixoto

Rua 19 N.os 392-396 — ESPINHO — Telefons 79

Popelaria — Livraria — Perfumarias — Artigos religiosos — Figurinos — Revistas — Lotarias e Tabacos.
Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zinco gravadas

Agência da Companhia de Seguros DOURO

Relojoaria e Ourivesaria
«CONFIANÇA»
Rua 19-307
ESPINHO

CONSULTE-NOS SOBRE O
NOSSO SISTEMA DE
VENDAS A PRESTAÇÕES

Ceatro Aliança

TELEFONE, 73—ESPINHO

Apresenta ds 15,50 e 21,45

O filme ainda em exhibição
no Politeama de Lisboa
em 10.ª semana!

CASABLANCA

com
Ingrid Bergman, Humphrey Bogart
e Paul Henreid

Filmes a exhibir durante
a próxima semana:

- 2.ª feira—A MENINA DA RÁDIO;
- 3.ª feira—ABBOTT e COSTELO NO PARAÍSO; 4.ª feira—A CANÇÃO DE BERNADETTE; 5.ª feira—ALI BA'BA' e os 40 LADRÕES;
- 6.ª feira—O AMOR NÃO NO RE; sábado—UM HOMEM A'S DIREITAS

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA

Aos constructores

Alvaiade «PEITO DE DAMA»

Agente em Espinho:

Drogaria Andrade
RUA 14

LANCHE V. Ex.ª na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros
Rua 8—em frente a estação Espinho-Praia.

Helena Lopes Guerra

«Modista com diploma corte Luc»
Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção
Rua 18 N.º 227
«AO Passeio Alegre»

Política da Electricidade

Por inércia, por desleixo ou ignorância, a quasi totalidade da produção de electricidade é de origem térmica. Tal circunstancia deu, como não podia deixar de dar, este nocivo resultado: energia cara e insufficiente. Se não há, em Portugal, carvão bastante, a electricidade com elle obtida teria de ser fatalmente cara e, logo, insufficiente. Quando, no ritmo de renovação da vida económica nacional, chegou a vez das indústrias ligadas á electricidade (produção, transporte e consumo) integrou-se o problema no único quadro possível: as realidades da economia portuguesa exigiam substituição da origem térmica pela hidráulica. Se aquela faltava, esta abundava. Este o facto, o ideal a atingir.

A realização, porém, exigia recursos avultados e modificações sensíveis na rotina portuguesa. A lei veio, porém, e nela se verificava o principio dum total aproveitamento das possibilidades dos nossos rios, que logo se traduziriam numa diminuição de importações: enriquecimento da economia pátria.

O mesmo diploma estatua: o Estado, se os interesses gerais assim o exigirem, participará em as novas empresas com 50% do capital e dará, ás que os pedirem, créditos especiais, por intermédio da Caixa Nacional de Crédito, e isenções de direitos de importações de máquinas, utensílios, material, etc.

A guerra terminou. Chegou o momento de iniciar os planos que algumas dificuldades impediam. E não se protraiu para depois, o que os interesses do País pediam agora...

No estudo do aproveitamento hidro-eléctrico dos nossos rios, um total de cinco mil milhões de Kwh, concluíram-se já os planos respeitantes aos rios Zézere, Cávado e Rabagão.

O Zézere com as barragens de Cabril, Bouça, Constância e Castelo do Bode—terá uma produção de 750 milhões de Kwh. O Cávado e o Rabagão atingem 400 milhões de Kwh.

Segundo a nota officiosa do sr. Ministro da Economia, há dias publicada, o Governo vai promover a constituição immediata de empresas exploradoras de tais concessões. Reserva-se o Estado um terço das acções—garantia segura de que tais empreendimentos, que caracterizam um época de renovação económica nacional, jamais serão desviados da sua justa função: servir, cada vez melhor, a Nação.

Grémio do Comércio dos C. de Espinho e Feira

Produtos de Salsicharia

Comunica-se aos srs. agremiados que vendem produtos de salsicharia, que, por despacho de sua Excelencia o Ministro da Economia, de 16 de Junho último, foi aprovada nova tabela destes productos, para vigorar em todo o País, conforme nos acaba de transmitir a Comissão Reguladora do Comércio de Espinho.

Enquanto não receberem cópia da nova tabela, que lhes vai ser expedida brevemente por este Grémio, será conveniente os srs. agremiados informarem-se dos novos preços, na Secretaria deste organismo, á Rua 19, n.º 62—1.ª.

Espinho, 28 de Julho de 1945

A Comissão Administrativa

Fernando Ferreira Soares
Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA
Resid.: Nogueira da Regedoura

REGISTO SOCIAL

Cumprimentamos há dias nesta Vila, o nosso estimado assinante sr. António Guimarães, conceituado industrial em Viana do Castelo;

—Regressaram de Lisboa os nossos prezados amigos sr.º Silvério Vaz e Armando Ramos Pereira;

—De Ermida, Corgo, regressou á sua casa desta Praia a nossa estimada assinante sr.ª D. Maria da Glória Borges.

Formatura

Na Universidade de Coimbra concluiu a sua formatura em Ciências Geográficas, a sr.ª D. Violinda Melo de Oliveira, filha da sr.ª D.ª Ana Soares de Melo e do sr. José Augusto de Oliveira (Evaristo) industrial nesta Vila.

A tese da nova doutora versou sobre a «Industria da Cortiça». As nossas felicitações.

Pensão Central

Rua 21 N.º 84
(Ao Sul do Palácio Hotel)

Aberta todo o ano. Prêços módicos.
—A máxima seriedade—

ESPINHO

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Joaquim Cardoso de Sá Viuva & Filho

—Rua 16 N.º 477 —Telef. 26—

Prédio—Vende-se

de esquina, para grande estabelecimento; habitação. Falar na Rua 62 n.º 424.

CAFÉ NICOLA

NÃO TEM RIVAL

Pode ser apreciado no Café
Chinez onde também se
vende a péso

Temperatura da Semana

das 11 h.—às 22 h.

2.ª feira	32o	24o
3.ª feira	25o	22o
4.ª feira	24o	22o
5.ª feira	23o	19o
6.ª feira	30o	19o
Sábado	35o	—

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Grande Farmácia de Espinho
Farmácia Teixeira

Durante a semana:

- 2 a feira—Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos, Sucr.
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — G. Farmácia de Espinho
- Sábado — Paiva

Doenças da boca e dentes

Vergílio Gomes de Castro Azevedo
MEDICO

Com larga prática destas especialidades no hospital da Misericórdia do Pôrto.—Rua 8 (em frente á estação da C. P.) — ESPINHO

Corena, L.ª

Assistencia e defesa automobilistica

Rua da Misericórdia, N.º 126, 1.º
LISBOA

Agente em Espinho e Vila da Feira

José Xabregas

Casa—aluga-se

Para armazem ou pequena industria na Ponte de Anta—Falar na serração

LIQUIDAÇÃO TOTAL

DE

Todos os móveis que existiam num dos estabelecimentos mais centrais desta praia, a saber:

Estantes com portas de correr; Armários com mármore; 1 grande e bonito biombo envidraçado; Prateleiras de vidro, uma delas de grande dimensão; Candieiro com 3 braços; Bons lotes de pedras mármore; Secretárias para escritório, etc., etc..

Todos estes artigos foram confiados a

Ernesto Pereira de Oliveira

para proceder a esta liquidação na sua

AGÊNCIA DE LEILÕES
Telefone, 93 ESPINHO

HORÁRIOS DOS COMBÓIOS DA C. P.

De Espinho para o Pôrto:

5.55, 6.54 (A), 7.47, 8.41, 9.40, 10.47, 12.40, 13.35, 14.04 (B), 14.06 (C), 17.32, 18.58, 22.13, 22.30 e 1 h.

A—Correio de Lisboa; B—Rápido ás 3.15, 5.15 e sábados; C—Automot. aos domingos, 3.15, 4.15 e sextas-feiras, até Coimbra.

Todos os outros são trávias.

De Espinho para Avetro e Sul:

6.12, 9.46 (A), 11.03, 17.23 (B), 18.17 (C), 18.56 (D), 19.42 e 23.09 (E).

A—Para Lisboa (Fixax); B—Automot. até Coimbra aos domingos, 2.15 e 6.15 feiras; C—Só até Ovar; D—Rápido, ás 3.15, 5.15 e sábados; E—Correio para Lisboa.

Os demais, são trávias.

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1047—Espinho. TELEF. 69

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA. Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 18 n.º 883 a 887. Rua 27 n.º 46 a 47. TELEFONE. 53 — SPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País. Angulo das ruas 14 e 23

LENHAS VENDE

António Rodrigues de Castro CORVO — ARGOZELO. Agente de fogo de artificio, etc. da casa Américo Pedro Rezende. Residência do Agente: PONTE de ANTA — ESPINHO

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defrente ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa: Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunar e outros artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO. 958, Rua 18, 957—SPINHO. Especial fabrico de pão de lódas as qualidades, (farinha da) mais fina. Secção de pastelaria, joçogas e caladinhos. Doce e biscoitos para chá. ACEIO E HIGIENE. Distribuição ao domicilio. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras. Telefone, 305—Espinho. Rua 9 n.º 433 a 447. ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª. Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES. José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefone—11. Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25. TELEF. 52 — ESPINHO.

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Baragem: R. 18. Oficina: R. 37—Telef. 44. ESTINHO. Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Oleos e Gaxolins de «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Max». Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 82. Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Silva & Esteves, L.ª

Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras. ARMAZÉM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.º 899 a 903 e Rua 29 n.º 311 a 327 —ESPINHO—

A Fransaccionista L.da

Trespases, Aluguéis, Laudémios, Remissões de foros, etc. Assistência Judicial e Técnica de Construções. Comissões Consignações. Rua Nova da Trindade 14 — 1.º LISBOA

Manuel Augusto de Casto

Confeitaria e frutas. Especialidade em bolo de arroz. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.º

Societária da Saboaria Atlântica. Cereais, Semeas, Farinha, :: Toucinho e Azeite :: RUA DESASSEIS, 791 a 798. Telefone N.º 26. Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª. Serras, torres aparelhadas, madoiras para construção civil e calçotaria. TELEFONE, 67—E —ESPINHO—

JÓVIAL LIVRARIA E PAPELARIA (Angulo das Ruas 16 e 23). Livros nacionais e estrangeiros —publicações—artigos escolares e de escritório. J. Vieira — Espinho

ARMAZEM DE LENHAS DE Manuel da Silva Godinho. RUA 14. Junto à Fábrica de Bolões de Reis & C.ª

M. P. MOREIRA. Telefone, 31—ESPINHO. FABRICA DE GUA DA-SOIS. Gabardines e Sobertudos Camufl. GRANDE ARCA. Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinha de Senhora, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica "Pérola de Espinho" DE FARIA & IRMÃO. Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, bijoa, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—381. Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto de José Monteiro de Lima. Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho. Espléndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos. Jornais Velhos. Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada. CASA FUNDADA EM 1900. Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras. Gêneros de Mercearia. TELEGRAMAS: «AZEITE» PONE. 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada. ESPINHO

Ao «Pont Chic» DE Elias Pereira Tavares. Bebidas finas e diversas especialidades. Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências. Angulo das Ruas 8 e 19. O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE. Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrações, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos. Telef. 365. Rua 19 N.º 365. Pegado ao Teatro Aliança. ESPINHO

BERNINA Máquina de costura de alta precisão e máxima CONFIANÇA. Vendas a pronto e a prestações. Representante: Gaspar A. de Oliveira depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório. ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS (Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8—Telefone 80. Praia de Espinho. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

Estima, Valente & C.ª. Fábrica a Vapor de Serração — e Calçotaria —. Especialidade em caixas para embalagem de figo. —Apiladas e mandadas—. Tel. Aveiro—ESPINHO, 24—Telegrams—ESTIVALMTE. ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr. Armazens de Ferro, Açor, Carvão de Forja e outros artigos. Agente depositario de material «CASRICE» SMO, AVENIDA 8, 886. Caixa Postal n.º TELEFONE, 28. ESPINHO

A CONFIDENTE Agência em Espinho. Rua 23, 389 — Telef. 351. Apartado 14. Compras, Vendas e Hipotecas de propriedades

Padaria Primorosa DE AFONSO FERREIRA GAIO. Pão de trigo e de milho — Especialidade em flocos de pão de milho. ESMERRO E ASSEIO. Rua 14, 883—Espinho

CAFE MODERNO. Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho. Confortável sala de chá. O Lote de café servido cheiroso e vendido a peso, revulsa com os melhores. Pequenos almoços primorosamente servidos. Serviço de Tabacos nacionais e estrangeiros. Confortável Bar montado nas Caves. Leite azedo, marisco, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE DE BENJAMIM DA COSTA DIAS. Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Facturas cartões, envelopes, recibos, taloes, folhetos, mapas, livros, etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS. Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)

Casa Oriental Alfalataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA. Rua 18 N.º 664—Espinho. Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Áustria». Sede: Rua 19, N.º 365—Filial Rua 24, N.º 491—ESPINHO

Luso - Celuloide. Fábrica de Artigos de Celuloide. Portas-escovas, Estojos, Espelhos, Tivassões, Rocas, Moínhos, Oculos, Calçadouras, Boias, Candieiros, Frascos, Ganchos, Abat-jour, etc. Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 22—Espinho—Portugal

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA